

**Ano 23 - Número 02**

**FEVEREIRO DE 2014\***

**RELATIVA ESTABILIDADE DA OCUPAÇÃO E  
DA TAXA DE DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) mostram, para fevereiro de 2014, relativa estabilidade do nível ocupacional e da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2014 apresentou pequena oscilação positiva para o total de ocupados e de assalariados e redução para os trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - fev/13, jan/14 e fev/14.**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/13	jan/14	fev/14	fev/14 jan/14	fev/14 fev/13	fev/14 jan/14	fev/14 fev/13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.357	3.383	3.387	4	30	0,1	0,9
População Economicamente Ativa .....	1.913	1.891	1.893	2	-20	0,1	-1,0
Ocupados .....	1.794	1.783	1.787	4	-7	0,2	-0,4
Desempregados .....	119	108	106	-2	-13	-1,9	-10,9
Em Desemprego Aberto .....	100	91	91	0	-9	0,0	-9,0
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais .....	1.444	1.492	1.494	2	50	0,1	3,5
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	6,2	5,7	5,6	-	-	-1,8	-9,7
Aberto .....	5,2	4,8	4,8	-	-	0,0	-7,7
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE,FGTAS,PMPA,SEADE,DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

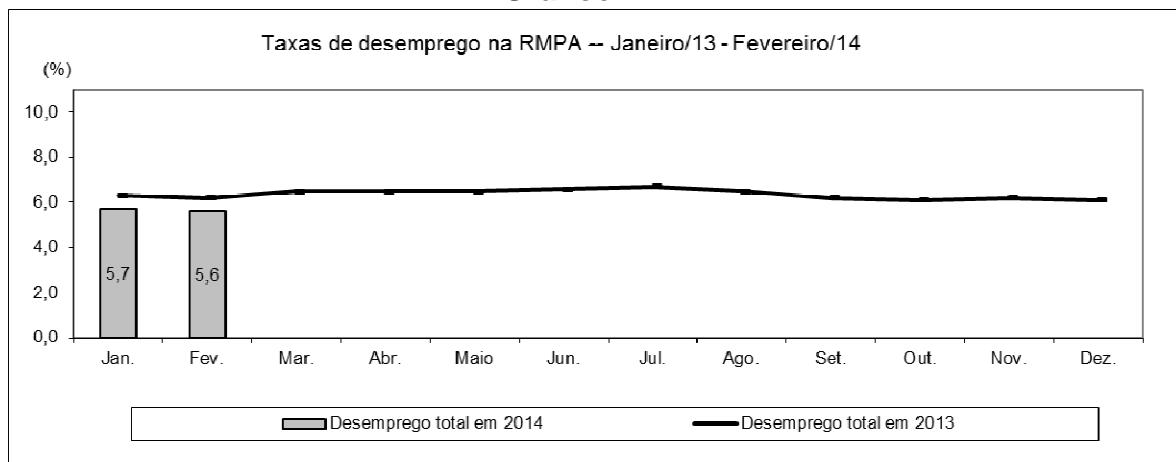
(1) A amostra não comporta a disagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro de 2013 e janeiro e fevereiro de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior ( novembro e dezembro de 2013 e janeiro de 2014).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em fevereiro, passando de 5,7% da População Economicamente Ativa (PEA) em janeiro para os atuais 5,6% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto manteve-se estável em 4,8% da PEA, nessa mesma base comparativa.
2. O número total de desempregados em fevereiro foi estimado em 106 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pela relativa estabilidade do contingente de ocupados (mais 4 mil) e da força de trabalho (mais 2 mil pessoas) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, ficou estável em 55,9%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em fevereiro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,2%). O total de ocupados foi estimado em 1.787 mil indivíduos, 4 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (3,0%), mais 9 mil ocupados, e na **construção** (4,7%), mais 6 mil ocupados. No **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, observou-se variação negativa do nível ocupacional (-0,8%), menos 3 mil ocupados, assim como nos **serviços** (-0,3%), menos 3 mil ocupados (Tabela B).

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - fev/13, jan/14 e fev/14.**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/13	jan/14	fev/14	fev/14 jan/14	fev/14 fev/13	fev/14 jan/14	fev/14 fev/13
<b>TOTAL (1).....</b>	1.794	1.783	1.787	4	-7	0,2	-0,4
Indústria de transformação (2).....	304	299	308	9	4	3,0	1,3
Construção (3).....	131	127	133	6	2	4,7	1,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	365	353	350	-3	-15	-0,8	-4,1
Serviços (5).....	975	978	975	-3	0	-0,3	0,0

FONTE: PED-RM PA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve variação negativa no **emprego assalariado** (-0,7%), menos 9 mil empregados. No âmbito do **setor privado**, ocorreu pequena variação positiva no assalariamento **com carteira assinada** (0,3%), mais 3 mil empregados, e redução no **sem carteira assinada** (-5,7%), menos 6 mil pessoas. O **setor público** apresentou redução do nível de emprego (-2,3%), menos 5 mil pessoas. Ocorreu crescimento do nível ocupacional entre os **autônomos** (2,4%), mais 6 mil ocupados, entre os **empregados domésticos** (4,8%), mais 4 mil ocupados, e no agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. – (1,7%), mais 3 mil pessoas (Tabela C).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - fev/13, jan/14 e fev/14.**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/13	jan/14	fev/14	fev/14 jan/14	fev/14 fev/13	fev/14 jan/14	fev/14 fev/13
<b>TOTAL .....</b>	1.794	1.783	1.787	4	-7	0,2	-0,4
<b>Total de Assalariados (1) .....</b>	1.286	1.271	1.262	-9	-24	-0,7	-1,9
Setor Privado .....	1.071	1.048	1.045	-3	-26	-0,3	-2,4
Com Carteira Assinada .....	949	943	946	3	-3	0,3	-0,3
Sem Carteira Assinada .....	122	105	99	-6	-23	-5,7	-18,9
Setor Público .....	215	222	217	-5	2	-2,3	0,9
<b>Autônomos .....</b>	252	250	256	6	4	2,4	1,6
<b>Empregados domésticos .....</b>	91	83	87	4	-4	4,8	-4,4
<b>Demais Posições (2) .....</b>	165	179	182	3	17	1,7	10,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em janeiro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou ligeira oscilação (0,3%), bem como o dos assalariados (0,5%) e o dos trabalhadores autônomos, redução (-1,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.799, R\$ 1.758 e a R\$ 1.621 respectivamente (Tabela D).

**Tabela D**

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jan/13, dez/13 e jan/14.

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jan/13	dez/13	jan/14	jan/14 dez/13	jan/14 jan/13
<b>TOTAL DE OCUPADOS .....</b>	1.721	1.793	1.799	0,3	4,5
<b>Total de Assalariados (1).....</b>	1.683	1.750	1.758	0,5	4,5
Setor Privado (2).....	1.485	1.523	1.549	1,7	4,3
Indústria de transformação(3).....	1.591	1.705	1.732	1,6	8,9
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.317	1.381	1.347	-2,5	2,3
Serviços (5).....	1.506	1.475	1.537	4,2	2,1
Com Carteira Assinada .....	1.528	1.578	1.602	1,5	4,8
Sem Carteira Assinada .....	1.146	1.048	1.062	1,3	-7,3
Setor Público (6).....	2.861	2.982	2.908	-2,5	1,6
<b>Trabalhadores Autônomos .....</b>	1.605	1.646	1.621	-1,5	1,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

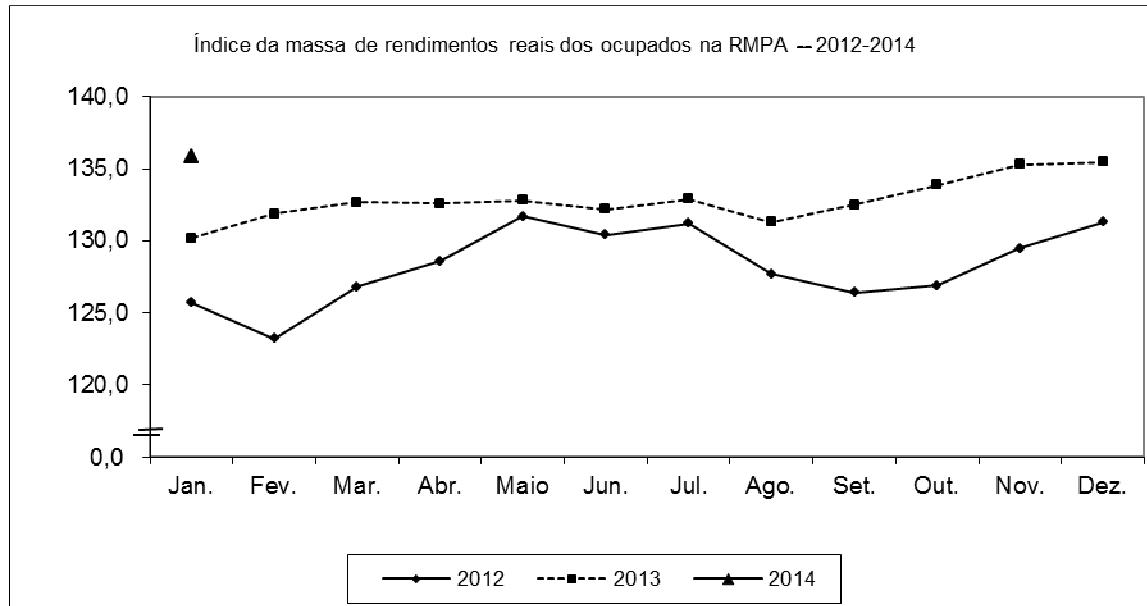
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de janeiro/14.

(1) Inclui empregados, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

**6.** Em janeiro, a **massa de rendimentos reais** registrou relativa estabilidade para os ocupados (0,3%) e estabilidade para os assalariados. Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à estabilidade do nível ocupacional e à relativa estabilidade do rendimento médio real. Já o comportamento da massa salarial foi provocado pelas variações negativa do nível de emprego e positiva do salário médio real na mesma proporção (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

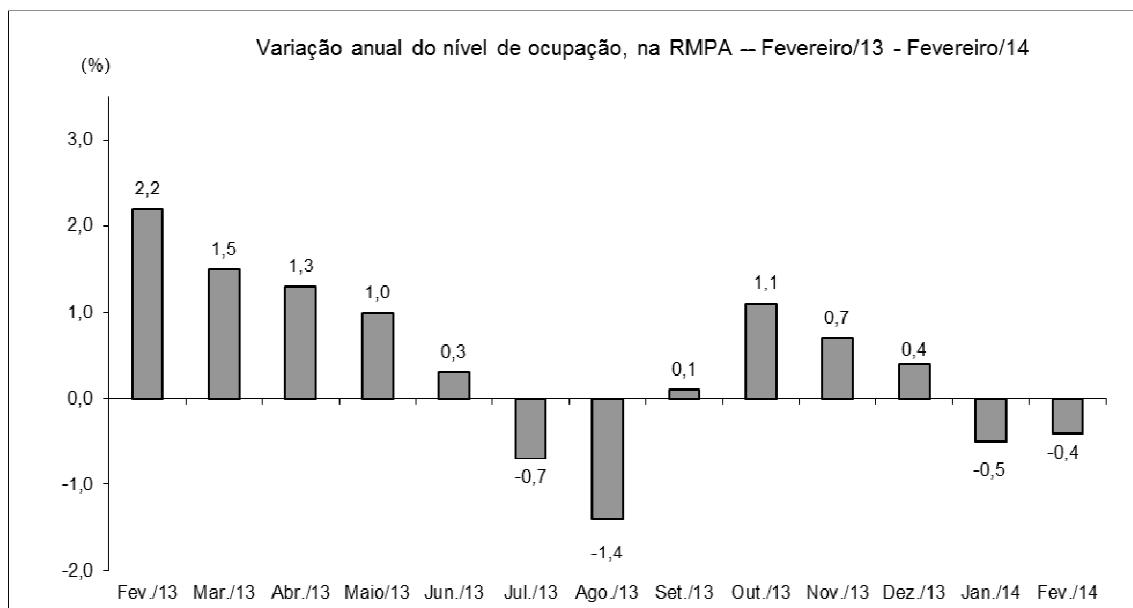
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

- 7.** Entre fevereiro de 2013 e fevereiro de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 6,2% para 5,6% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 5,2% para 4,8%.
- 8.** Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 13 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à saída de 20 mil pessoas do mercado de trabalho, o que atenuou a redução do contingente de pessoas ocupadas (-7 mil pessoas). A **taxa de participação**, por seu turno, decresceu de 57,0% para 55,9% no mesmo período.
- 9.** Nos últimos 12 meses, observou-se variação negativa de 0,4% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento na **indústria de transformação**, com mais 4 mil ocupados (1,3%), e na **construção**, com mais 2 mil trabalhadores (1,5%). Em sentido contrário, houve redução do nível de ocupação no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** em 15 mil ocupados (-4,1%). Nos **serviços**, observou-se estabilidade do contingente de ocupados.

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**10.** De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observa-se diminuição do **assalariamento**, com menos 24 mil pessoas (-1,9%). O **assalariamento do setor privado** teve queda de 26 mil empregados (-2,4%), resultado da relativa estabilidade do contingente **com carteira assinada** (-3 mil) e da redução expressiva de 23 mil entre os **sem carteira** (-18,9%). No **setor público**, ocorreu aumento de 2 mil trabalhadores empregados (0,9%). Houve desempenho positivo do nível ocupacional no segmento **demais posições**, com mais 17 mil ocupados (10,3%), e no de trabalhadores **autônomos**, com mais 4 mil (1,6%). De forma distinta, entre os **empregados domésticos** ocorreu retração do nível ocupacional, com menos 4 mil pessoas (-4,4%).

**11.** Entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014, o **rendimento médio real** dos ocupados, assim como o salário médio real, teve acréscimo de 4,5%. Por sua vez, o trabalhador autônomo teve um aumento em seu rendimento médio real de 1,0%.

**12.** A **massa de rendimentos reais** elevou-se, no mesmo período, em 4,4% para os ocupados e em 4,6% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se ao crescimento do rendimento médio real, pois houve retração do nível ocupacional.

## Nota Técnica

---

### Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.